



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

FALTA DE ACESSIBILIDADE: LANCHONETE EM FLORIANÓPOLIS

Jamile Alves Elias 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

A autonomia implica na possibilidade de realização plena do indivíduo. Para que esta possibilidade seja alcançada, diferentes barreiras precisam ser superadas. Tais barreiras podem ter relação com questões físicas, cognitivas e/ou sensoriais. No que se refere ao Design de Interiores, a preocupação com a inclusão torna-se uma questão de responsabilidade profissional. Uma vez que as pessoas passam a maior parte de suas vidas em espaços internos, projetar tais espaços de forma a proporcionar autonomia para toda a diversidade humana deve ser um compromisso. Além da autonomia, também a segurança e o conforto dos indivíduos durante a execução de tarefas ou participação em atividades variadas precisa ser garantida. Visando promover estas discussões, bem como, educar o olhar dos futuros profissionais para as necessidades de todos os tipos de pessoas, o Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores possui a disciplina Design Inclusivo. Esta disciplina divide-se em dois momentos: uma parte teórica onde os conceitos e legislações pertinentes ao tema são debatidos e uma parte prática onde os estudantes são estimulados a analisar e propor soluções para espaços interiores. Neste semestre, a porção prática desta disciplina foi sistematizada no Projeto de Pesquisa Diagnóstico de Acessibilidade em Espaços de Uso Coletivo cujos resultados estão sendo apresentados na 5ª Jornada de Integração e Iniciação Científica da Faculdade Cesusc.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar o diagnóstico de acessibilidade em uma lanchonete localizada no Centro de Florianópolis, realizado em 11/10/2018.

METODOLOGIA

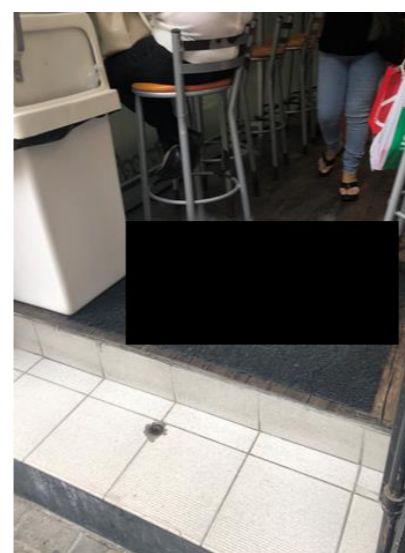
Para o desenvolvimento desta pesquisa foram seguidas as seguintes etapas:

- I. Seleção de um espaço de uso coletivo;
- II. Análise das condições de acessibilidade do espaço no que se refere às necessidades físicas, cognitivas e sensoriais;
- III. Escolha de dois problemas identificados no espaço;
- IV. Proposição de soluções para os problemas em conformidade com a Norma ABNT 9050/2015.

DESENVOLVIMENTO

Podemos analisar que nesta lanchonete, na entrada já esta inacessível para cadeirantes pois não tem rampa de acesso, e também para cegos na calçada na frente do estabelecimento não tem o piso tátil. O público alvo é de todas as idades, além de na área interna não tem espaço de circulação e as mesas são altas com bancos altos, totalmente inacessível sendo um ambiente totalmente apertado.

Figuras– Escada Inacessível



Fonte: Autoral

Analisando as imagens, podemos identificar ideias para melhorias, na calçada colocando piso tátil para os cegos, colocando uma rampa para cadeirantes, e na área interna podemos sugerir um projeto com mesas sob medidas e cadeiras mais baixas, mudando o balcão de lugar tentando organizar o espaço e deixando o ambiente acessível e mais aconchegante para seus clientes, encontrando nas normas da ABNT 9050/2015, na página 58, capítulo 6.6.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão de todas as pessoas, com deficiência, sem deficiência, idosos, crianças, gestantes, muito altos, muito baixos, deve ser um compromisso profissional do Designer de Interiores. A qualidade de vida nos espaços internos tem relação direta com a possibilidade de participação autônoma, segura e confortável em qualquer atividade. As tecnologias assistivas existentes permitem, no mínimo, a adaptação dos ambientes para qualquer pessoa.

A pesquisa realizada em uma lanchonete no centro de Florianópolis, permitiu concluir que o projeto não contemplou a diversidade humana.

Para dar continuidade a este projeto de pesquisa, sugere-se encaminhar aos proprietários do espaço analisado este trabalho a fim de que as adaptações ou correções necessárias possam ser realizadas, assim trazendo um projeto acessível a todos.

1 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade Cesusc/ Jamile Alves jamy_0109@hotmail.com
2 Professora Doutora. Faculdade Cesusc/ paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Acessibilidade a Edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. 162p.
- BRAZ, Miguel et al. **Uma casa para a vida**: aplicação do design inclusivo à habitação. Ilustrações de Pedro Almeida, Janine Braun. Lisboa: Instituto Nacional para a Reabilitação, [200?].
- CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal**: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas. São Paulo: Editora Senac, 2007. 272p.